

# CONSULTA PÚBLICA

Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável da Paraíba

**PROCASE II**



Julho - 2024



SECRETARIA DE ESTADO  
DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO  
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



**GOVERNO  
DA PARAÍBA**

# DINÂMICA DA CONSULTA PÚBLICA

- 1** Apresentação do PROCASE II
- 2** Documentos Socioambientais
- 3** Impactos/Riscos X Medidas
- 4** Canais de Manifestações e Queixas
- 5** Respostas aos questionamentos

# OBJETIVOS DO PROCASE II

## OBJETIVO GERAL

Contribuir para **reduzir os níveis de pobreza rural**, melhorando a **segurança alimentar e nutricional** e a **adaptação** da população rural às **mudanças climáticas**.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS



### Produção

Aumentar a adoção de tecnologias agrícolas, incluindo as de adaptação e mitigação das mudanças climáticas



### Igualdade

Melhorar a inclusão produtiva e social dos agricultores familiares, priorizando mulheres, jovens, Povos e Comunidades Tradicionais (PCT) e pessoas com deficiência (PcD)



### Ambiente

Melhorar as condições ambientais das comunidades rurais e do seu entorno

# ÁREA DE ATUAÇÃO DO PROCASE II

O Projeto abrangerá os 223 municípios do estado da Paraíba, nos **Biomos Caatinga** (194 municípios) e **Mata Atlântica** (29 municípios), abordando problemas como **baixa produção agrícola, vulnerabilidade às mudanças climáticas, degradação ambiental, desmatamento e falta de abastecimento de água para consumo humano.**

Bioma Mata Atlântica,  
Município de  
Mamanguape - PB

Bioma Caatinga,  
Município do Congo - PB

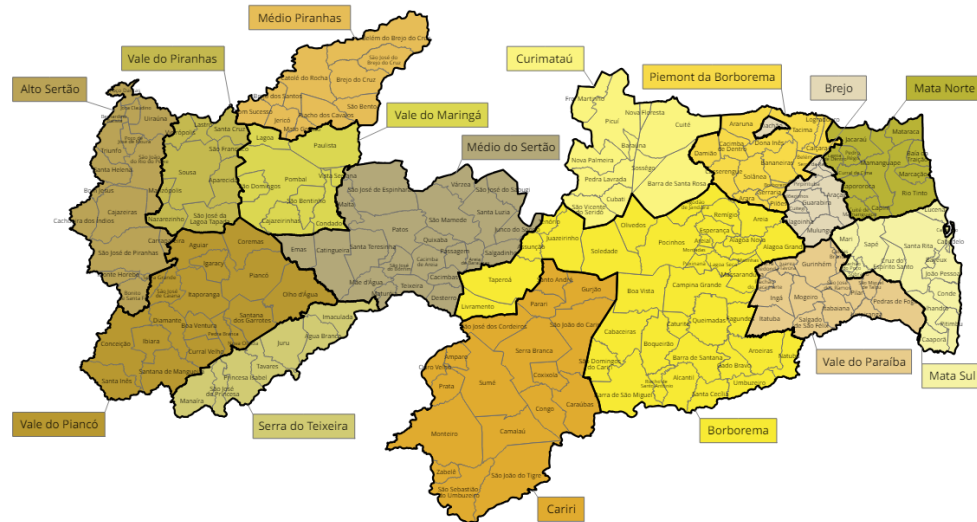


Fotos do arquivo pessoal  
Consultor Vitor Andrade- PROCASE

# ÁREA DE ATUAÇÃO DO PROCASE II

- O Procase II atuará na lógica dos **territórios rurais (MDA)**, divisão adotada pela SEAFDS;
- O estado possui **125.489 estabelecimentos agropecuários pertencentes a Agricultura Familiar (IBGE, 2017)**;
- **191.000 famílias rurais** classificadas em **situação de pobreza e extrema pobreza (MDS, 2024)**;
- **63,9%** dos **domicílios** enfrentam algum **grau de insegurança alimentar** na Paraíba, **10,6%** deles enfrentam **insegurança alimentar grave (PENSSAN, 2022)**.

## TERRITÓRIOS RURAIS DA PARAÍBA



**PROCASE II**  
PRÓJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL  
SUSTENTÁVEL DA PARAÍBA



**JUFIDA**  
Investindo nas populações rurais



**BID**  
Banco Interamericano  
de Desenvolvimento

SECRETARIA DE ESTADO  
DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO  
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



**GOVERNO  
DA PARAÍBA**



# FINANCIAMENTO

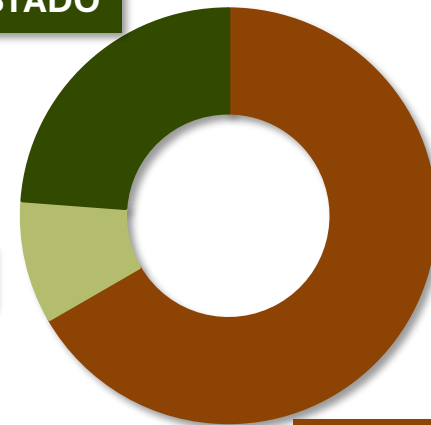
Moeda do financiamento: Dólar US (US\$)

Fonte Externa	Moeda	Valor de Referência US\$
Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	US\$	70.000.000,00
Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura (FIDA)	US\$	10.000.000,00
Governo da Paraíba Contrapartida Financeira	US\$	25.000.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>US\$ 105.000.000,00</b>

29% ESTADO

9% FIDA

67% BID



Aproximadamente 560 milhões de reais de investimento na Agricultura Familiar do estado da Paraíba

# INTERVENÇÕES PREVISTAS

## COMPONENTE I

Desenvolvimento de Sistemas Produtivos Resilientes



## COMPONENTE II

Fortalecimento das Capacidades das Organizações da Agricultura Familiar e Gestão do Conhecimento



**PROCASE II**  
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL  
SUSTENTÁVEL DA PARAIBA



**FIDA**  
Investindo nas populações rurais



**BID**  
Banco Interamericano  
de Desenvolvimento

SECRETARIA DE ESTADO  
DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO  
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



**GOVERNO  
DA PARAIBA**

# INTERVENÇÕES PREVISTAS

## Componente I:

## DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS PRODUTIVOS RESILIENTES

### Sub1.1 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS PRODUTIVOS RESILIENTES



600 comunidades atendidas, por meio de **200 Planos de Investimentos Resilientes (PIR)**, cada PIR será para até 3 comunidades, abrangendo até 90 famílias, totalizando 18 mil beneficiários;



Os PIR terão ações em 3 Eixos: Produtivo e Comercialização; Tecnologia Social e Ambiental;



Atendimento a Associação existente há no **mínimo 2 anos**, que deverão ser prioritariamente de mulheres, jovens e comunidades tradicionais e pessoas com deficiência.



**PROCASE II**  
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL  
SUSTENTÁVEL DA PARAIBA



**FIDA**  
Investindo nas populações rurais



**BID**  
Banco Interamericano  
de Desenvolvimento

SECRETARIA DE ESTADO  
DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO  
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



**GOVERNO  
DA PARAIBA**



# INTERVENÇÕES PREVISTAS

Componente I:

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS PRODUTIVOS RESILIENTES

## Sub. 1.2 - FORTALECIMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO



**20 Planos de Negócios (PN)** para grandes e médias cooperativas, alcançando um total de 3 mil famílias;



**40 PNs para pequenas cooperativas**, beneficiando até 2 mil famílias;



Os investimentos focarão em organizações existentes com **dificuldades de gestão, comercialização, cumprimento de legislação ambiental e sanitária**, ou que operam **abaixo da capacidade**.



**PROCASE II**  
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL  
SUSTENTÁVEL DA PARAÍBA



**FIDA**  
Investindo nas populações rurais



**BID**  
Banco Interamericano  
de Desenvolvimento

SECRETARIA DE ESTADO  
DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO  
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



**GOVERNO  
DA PARAÍBA**

# INTERVENÇÕES PREVISTAS

Componente I:

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS PRODUTIVOS RESILIENTES

## Sub. 1.3 - APOIO À INOVAÇÃO

O projeto financiará até **25 iniciativas** para desenvolver produtos e tecnologias customizados para o contexto local, com foco em mecanização para agricultura familiar.

Produção



Comercialização



Inovação



## Componente II: FORTALECIMENTO DAS CAPACIDADES DAS ORGANIZAÇÕES DA AGRICULTURA FAMILIAR E GESTÃO DO CONHECIMENTO

### Sub. 2.1 - Desenvolvimento das capacidades dos/as Agricultores/as Familiares e das Organizações Rurais Comunitárias

- Provisão de serviços de ATER Agroecológica para aproximadamente 18.000 famílias por 3 anos e meio;
- 132 Eventos de capacitação complementares para agricultores/as e associações;
- 20 Eventos de aperfeiçoamento das equipes de ATER;
- 400 Eventos de capacitação para acesso às Políticas Públicas.



### Sub. 2.2 - Fortalecimento das Organizações da Agricultura Familiar para o acesso ao mercado

- Provisão de serviços de CT Especializada para 60 PNs
- Fortalecimento de 50 Feiras Locais e Centros de Comercialização;
- Estruturação de 2 Serviços de Inspeção Sanitária junto a Consórcios de Municípios
- Fomento a 15 experiências piloto de Sistema Participativo de certificação orgânica

# Componente II: FORTALECIMENTO DAS CAPACIDADES DAS ORGANIZAÇÕES DA AGRICULTURA FAMILIAR E GESTÃO DO CONHECIMENTO

## Sub. 2.3 - Gênero, Juventude, Diversidade, Nutrição e Segurança Alimentar

Elaboração dos Planos de Gênero e diversidade; Plano de Juventude e do Plano de Fortalecimento de Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs); Contratação de 200 de Agentes de Desenvolvimento Local; Formações em Gênero e Diversidade; Implementação das **Cadernetas Agroecológicas**; **formações profissionalizantes**; **Capacitações** com Jovens Comunicadores, entre outras atividades

## Sub. 2.4 - Regularização Fundiária e Ambiental (Execução EMPAER)

Regularização fundiária e ambiental para **5.000 imóveis rurais**, com foco em **comunidades quilombolas e assentamentos da reforma agrária (40.000 ha - INCRA)**, além dos **nove municípios (60.000 ha)** do estado para **beneficiários com a transposição do rio São Francisco, que foram trabalhados pelo Procase I**, com áreas de até 25 ha tendo como ponto de partida o Projeto piloto EcoProdutivo (Congo). Todas em áreas sem conflitos.

## Sub. 2.5 - Gestão do Conhecimento e Cooperação Sul-Sul e Triangular

**Sistematizações e estudos** em Gestão do Conhecimento; **fases anuais de comunicação e divulgação e eventos de intercâmbios** de Cooperação Sul-Sul e Triangular

# PÚBLICO BENEFICIÁRIO

O Projeto buscará atender aproximadamente **60 mil famílias** e inclui uma medida obrigatória de **inclusão social** que deve garantir o seguinte foco:



**MULHERES RURAIS**

**50%**



**JOVENS**

**20%**



**POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS (PCTs)**

Indígenas, ciganos, quilombolas, pescadores artesanais e ribeirinhos

**5%**



**FAMÍLIAS COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD)**

**2%**

# FASES DO PROJETO

- **O PROCASE II** apresenta um **cronograma de execução com duração de 6 anos**.
- Desde o ano de 2023 a equipe do projeto, BID e FIDA estão trabalhando na construção do PROCASE II, tendo algumas **etapas a serem seguidas** para iniciar sua operação:



# SALVAGUARDAS DO BID E FIDA

Marco de Política Ambiental e Social –  
MPAS do BID



Procedimentos de Avaliação  
Social, Ambiental e Climático –  
SECAP do FIDA



# DOCUMENTO SOCIOAMBIENTAIS

## ▪ AVALIAÇÃO AMBIENTAL E SOCIAL ESTRATÉGICA

Este documento **avalia a área do Projeto para garantir que as intervenções considerem aspectos ambientais e sociais**, verificando a conformidade com as Políticas de Salvaguardas do FIDA e do BID;

## ▪ ANÁLISE SOCIOCULTURAL ESTRATÉGICA

O documento **examina a situação das comunidades tradicionais e avalia os riscos potenciais que o projeto pode gerar**. Além disso, propõe um plano de ação para mitigar esses impactos e monitorar os riscos;

## ▪ PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL

Este plano **define as ações dos Programas Ambientais e Sociais, com a finalidade de mitigar impactos** e orientar os estudos socioambientais dos Subprojetos futuros.

## ▪ PLANO CONSULTA E PARTICIPAÇÃO DE PARTES INTERESSADAS DA PREPARAÇÃO DO PROJETO

Este documento orienta a Consulta Pública para **apresentar o projeto e os documentos socioambientais, além de captar informações, desejos e dúvidas** das partes interessadas.

# ELABORAÇÃO DOS DOCUMENTO SOCIOAMBIENTAIS

## Diagnóstico Socioambiental da Paraíba:

Foi elaborada uma linha de base envolvendo os **meios físicos, biótico e socioeconômico** como parte da **Avaliação Ambiental e Social Estratégica (AASE)**. Esse processo envolve a realização de coleta de dados, entrevistas, reuniões técnicas e visitas a locais estratégicos, proporcionando uma caracterização socioambiental.

### MEIO FÍSICO:

Clima; Geologia; Geomorfologia;  
Hidrogeologia; Potencial Minerário;  
Pedologia; Hidrografia

### MEIO BIÓTICO:

Habitats naturais, modificados e críticos;  
Flora; Fauna; Unidades de conservação;  
Biomass

### MEIO SOCIOECONÔMICO:

Demografia; vulnerabilidade social; aspectos econômicos; educação; saúde; comunidades tradicionais e indígenas; patrimônio cultural



**PROCASE II**  
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL  
SUSTENTÁVEL DA PARAÍBA



**FIDA**  
Investindo nas populações rurais



**BID**  
Banco Interamericano  
de Desenvolvimento

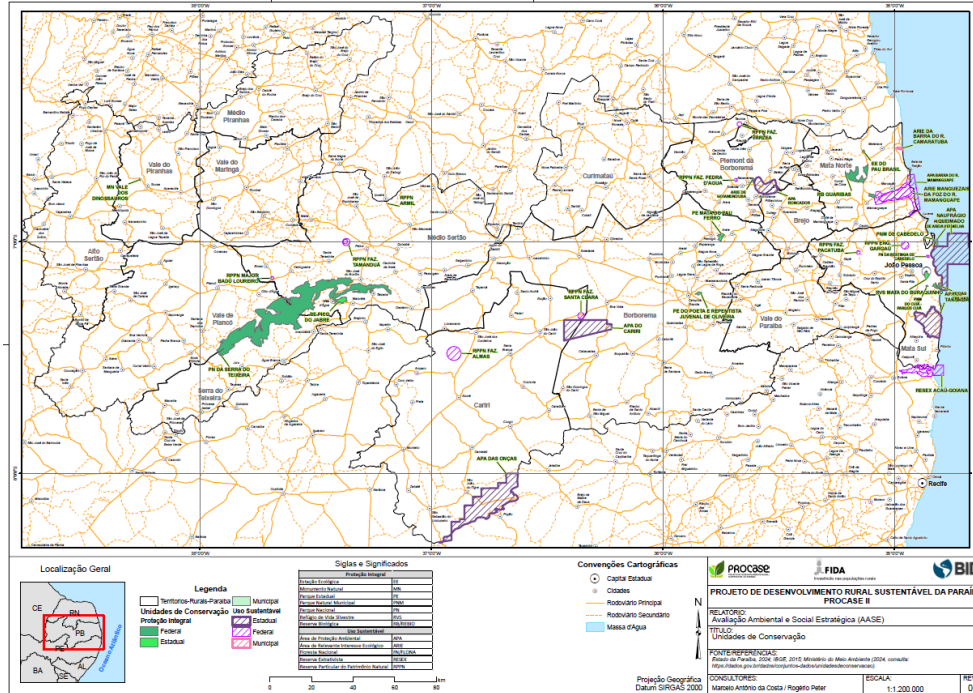
SECRETARIA DE ESTADO  
DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO  
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



**GOVERNO  
DA PARAÍBA**

# DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL

## Habitats Críticos e Áreas Protegidas



### Unidades de Conservação

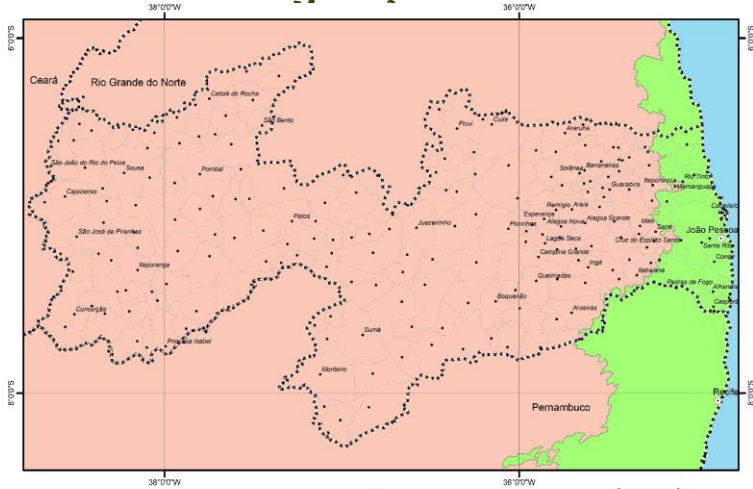
- 16 unidades federais, 17 unidades estaduais e 6 municipais
- 11 unidades são do grupo Proteção Integral e 23 são do grupo Uso Sustentável.

### KBA (Key Biodiversity Areas)

- Mata do Pau Ferro em Areia
- Rebio Guaribas em Mamanguape

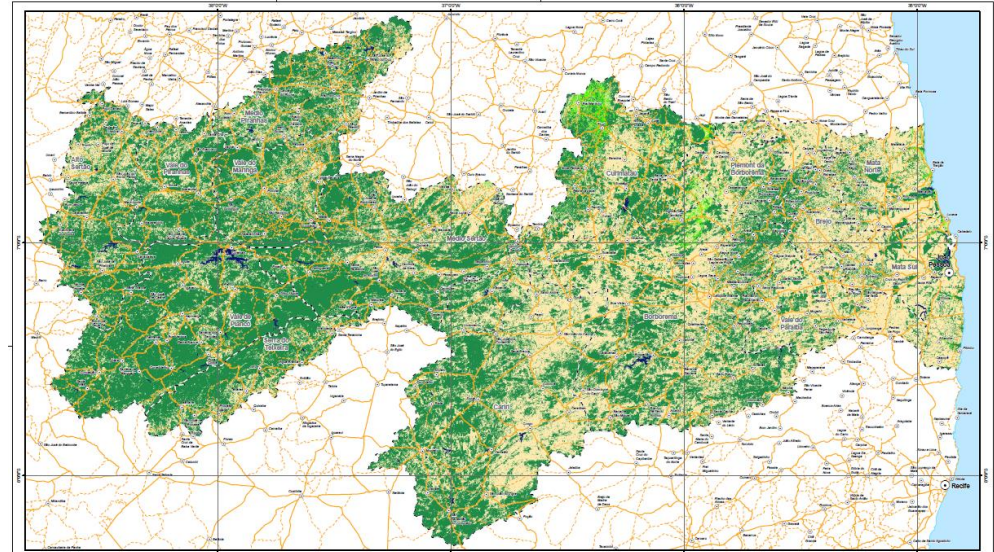
# DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL

## Biomass e Vegetação



### Legenda

- ⊙ Capital
- Sedes Municipais
- ⬢ Oceano Atlântico
- ⋯ Limites Estaduais
- ▭ Limites Municipais
- Bioma**
- Caatinga
- Mata Atlântica

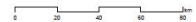


### Localização Geral



- ### Legenda
- ▭ Territórios-Rurais-Parabíba
  - Vegetação Natural**
  - Área Florestada
  - Formação natural rdo Floresta
  - Outros
  - Lago Antropico
  - Massa d'água

- ### Convenções Cartográficas
- ⊙ Cidades Estatais
  - Cidades
  - ▬ Rodovário Principal
  - ▬ Rodovário Secundário
  - ▬ Massa d'água



Projeção Geográfica  
Datum SIRGAS 2000

CONULTORES:  
Manoel Antônio da Costa / Rogério Peter

ESCALA:  
1:1.200.000

REV:  
D

**PROCASE** **FIDA** **BID**

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL DA PARAÍBA  
PROCASE II

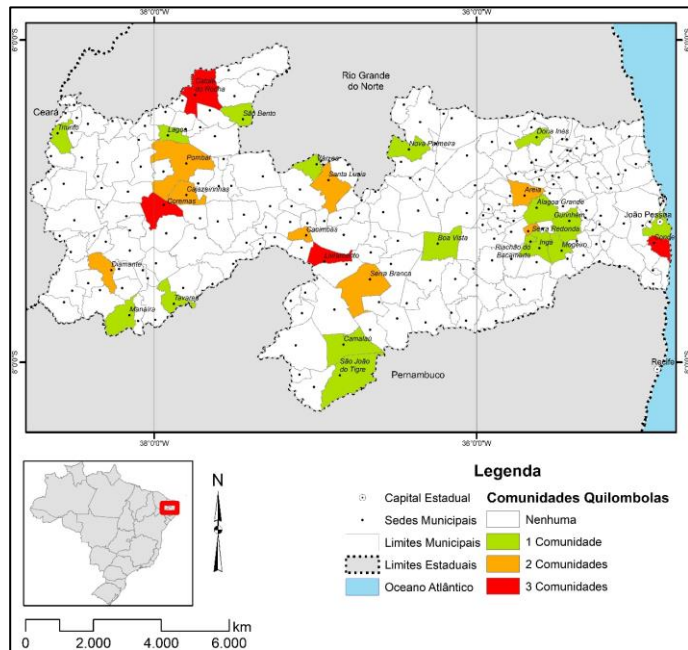
RELATORIO:  
Avaliação Ambiental e Social Estratégica (AASE)

TÍTULO:  
Vegetação

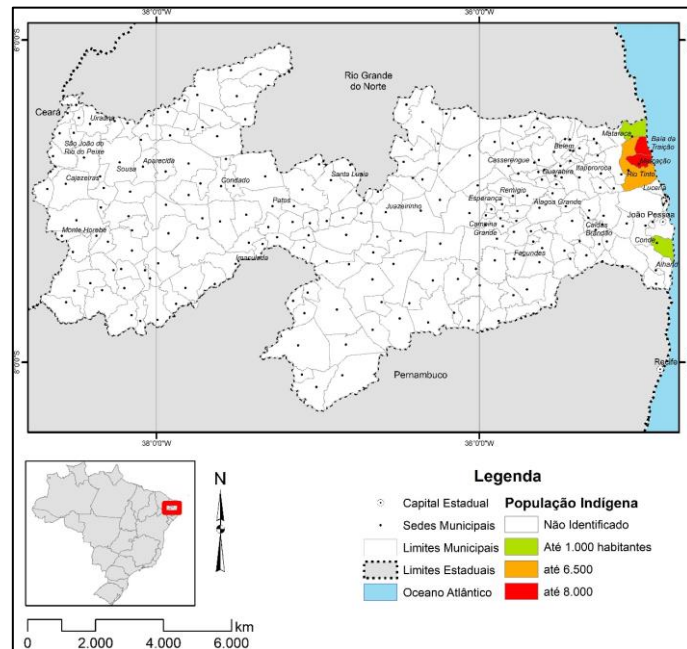
PONTE-REFERENCIAIS:  
Estado de Paraíba, 2004. (RDOT, 2015). Mapas/Imagens (2004, consulta).

# DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL

## Comunidades Quilombolas



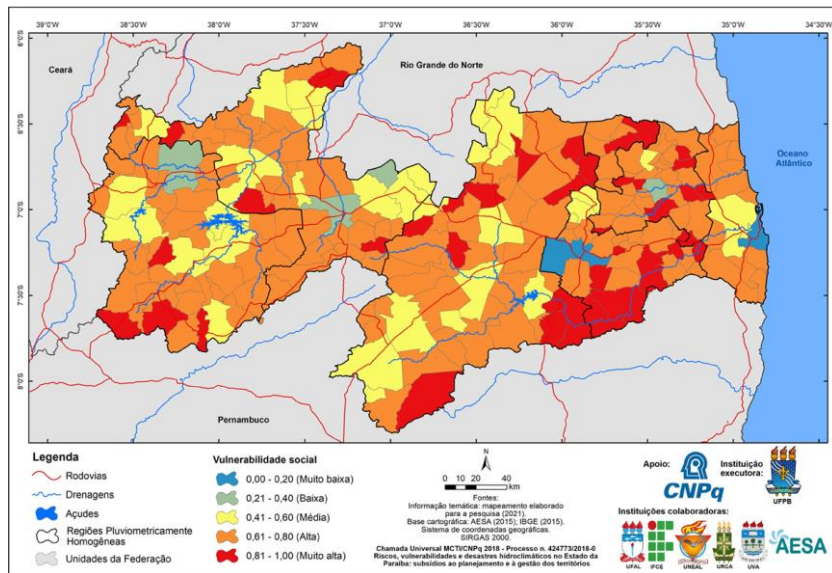
## Povos Indígenas



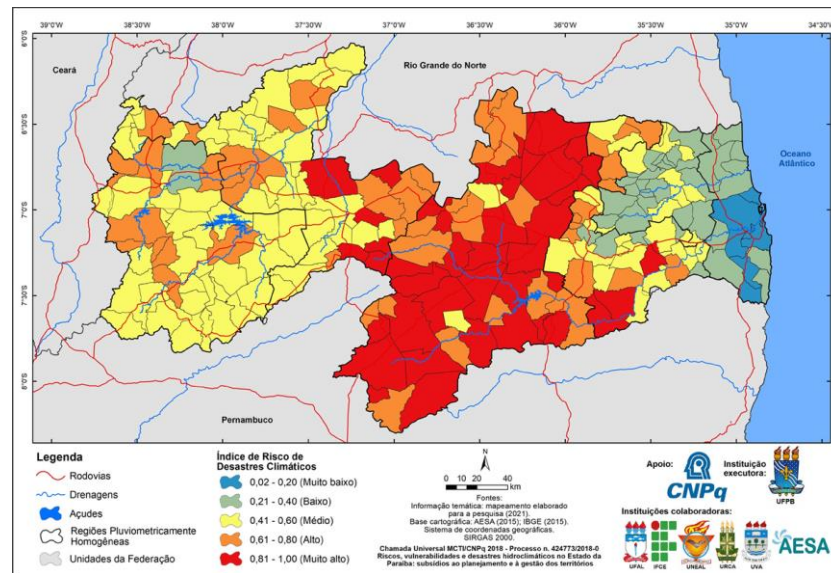


# DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL

## Vulnerabilidade social - inundações e secas



## Risco de desastres climáticos





RESEX Acaú—Goiana – Marisqueiras, Pitimbu - PB



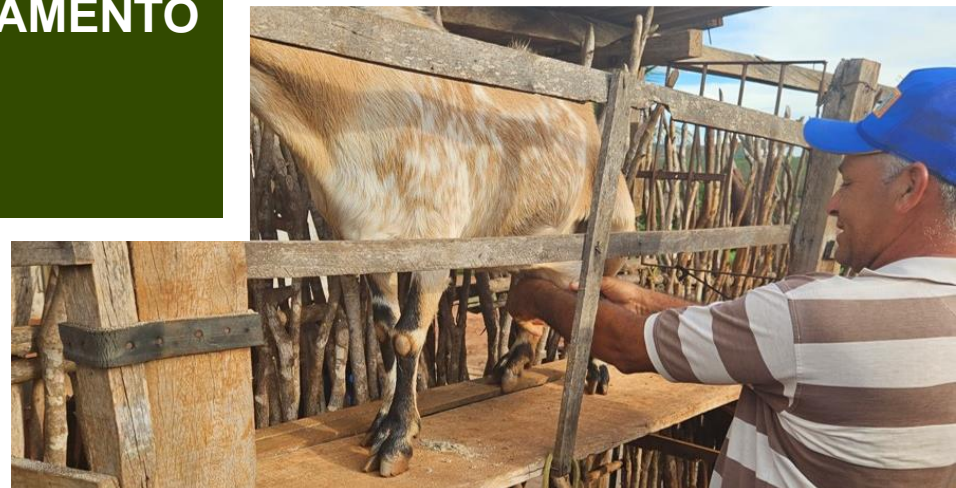
SAF Forrageiro em APP (experimento), Camalaú - PB



## MISSÕES DE LEVANTAMENTO



UFCG Campus Sumé – Pesquisa sobre produção de mel com abelhas nativas



Assentamento Serra do Monte, Cabaceiras - PB



# MISSÕES DE LEVANTAMENTO



CoopBorborema – Município de Lagoa Seca – Exposição de alimentos da agricultura familiar rural

Produção de algodão agroecológico, município de Remígio - PB



Fotos do arquivo pessoal Consultor Marcelo da Costa

# IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DO PROJETO

## Identificação de Riscos e Impactos Socioambientais:

Realizada uma avaliação estratégica dos riscos e impactos ambientais e sociais baseados nas tipologias de obras do Projeto.

**Total de Impactos Identificados: 24 Impactos e riscos identificados, 18 Negativos e 6 Positivos**

## Planos e Programas Socioambientais:

Definidas as medidas de controle, prevenção, correção, e monitoramento socioambiental relativo à mitigação e/ou compensação dos impactos ambientais adversos ou negativos.

**17 Planos/Programas voltados às instituições envolvidas na implantação do Projeto**  
**04 Planos/Programas voltados aos beneficiários do Projeto**

# IMPACTOS x MEDIDAS

Impactos e Riscos Associados	Causa / Ação Impactante	Principais Planos ou Programas do PGAS Associados
Perda de produção por eventos climáticos	Eventos climáticos extremos.	Plano de Gestão de Riscos de Desastres e Mudanças Climáticas
Melhoria do solo	Adesão da comunidade às melhores práticas e soluções sobre resíduos orgânicos agrícolas	Plano de Gestão de Resíduos da Produção
Engajamento em práticas agroecológicas	Compreensão e convergência das comunidades às práticas do Projeto.	Programa de Comunicação, Consulta e Engajamento de Partes Interessadas
Acidentes laborais nas atividades	Atividades agropecuárias com níveis de periculosidade.	Plano de Gestão Laboral
Pressão sobre áreas naturais e habitats	Supressão de vegetação, ampliação de áreas de plantio não previstas e maior demanda de água	Plano de Gestão, proteção e restauração de habitats naturais Programa de Comunicação, Consulta e Engajamento de Partes Interessadas
Aumento da violência de gênero pelo empoderamento feminino	Destaque ao gênero na comunidade devido ao empoderamento econômico e social.	Programa de Prevenção e Atenção à Violência de Gênero
Melhoria na qualidade ambiental e ecossistêmica	Reflorestamento e implantação de sistemas agroecológicos.	Plano de Gestão, proteção e restauração de habitats naturais
Não aderência aos recursos do Projeto	Informações distorcidas ou má compreensão pela comunidade.	Programa de Comunicação, Consulta e Engajamento de Partes Interessadas

# CANAIS MANIFESTAÇÕES E QUEIXAS

- E-mail: [contato@procase.pb.gov.br](mailto:contato@procase.pb.gov.br)
- Telefone: (83) 3214-9248
- Canal do “Fale Conosco” do Procase: <https://www.procase.pb.gov.br/contato>
- Ouvidoria Governo da Paraíba: <https://ouvidoria.pb.gov.br/>
- Canal de Reclamações do BID: <https://www.iadb.org/pt-br/quem-somos/enviar-uma-alegacao/reclamacoes-ambientais-e-sociais>
- Canal de Reclamações do FIDA: [ethicsoffice@ifad.org](mailto:ethicsoffice@ifad.org)

# RESPOSTAS AOS QUESTIONAMENTOS

- Todas as dúvidas e questionamentos serão respondidas e estarão disponíveis no site do PROCASE: [www.procasse.pb.gov.br/consultapublica](http://www.procasse.pb.gov.br/consultapublica);
- Elencadas as perguntas chaves e mais recorrentes para resposta pela comissão técnica.



Secretário de Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido  
Frei Anastácio

Coordenador Estadual do PROCASE II  
Nivaldo Moreno de Magalhães

Coordenador Técnico do PROCASE II  
Nicholas Lucena Queiroz

**AGRADECEMOS A ATENÇÃO!**

